

PIBID: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE POR MEIO DO PROJETO “RISOS E POESIAS”

Vitória Ellen Mendes Lessa ¹

Antonia Suele de Souza Alves Pereira ²

RESUMO

Atualmente, observa-se que muitas pesquisas têm sido realizadas sobre esse tema com vistas à criação de espaços de formação cada vez mais qualificados, para que a academia tenha um lugar não só para o desenvolvimento técnico e científico profissionalmente relevante. As abordagens educacionais institucionais exercem forte influência na formação docente, porém, mesmo com os avanços recentes, essa prática educativa formativa nem sempre parece potencializar a configuração das identidades profissionais. O projeto “Risos e Poesias” serviu como uma estratégia de ensino de leitura através do trabalho com o gênero textual poema, tornando a aprendizagem mais efetiva, despertando o interesse dos discentes. O objetivo do trabalho é investigar como ocorre o processo de construção da identidade docente durante as atividades do projeto “Risos e Poesias” no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Letras Língua Portuguesa e a importância da afetividade nas estratégias formativas no ensino de leitura no ensino médio. Este trabalho se configura como uma pesquisa qualitativa por ser de interesse a produção de sentidos relacionados às vivências dos estudantes no PIBID com os alunos do 1º ano em uma escola de ensino médio na cidade de Antônio Diogo e de Barreira localizadas no Maciço de Baturité. A amostra foi composta de treze estudantes bolsistas do projeto PIBID. As entrevistas ocorreram entre os meses de maio e junho de 2022. Os resultados obtidos pela aplicação do questionário demonstraram que é de suma importância o convívio em âmbito escolar em decorrência do curso como também a aplicação e colaboração dos acadêmicos no desenvolvimento de projetos que corroborem o aprendizado. Conclui-se que o PIBID oferece aos participantes a possibilidade de se reconhecerem como professores, além de obterem reconhecimento de alunos e colegas, pois a partir da experiência, os bolsistas têm a oportunidade de vivenciar a realidade escolar e conhecer e enfrentar desafios.

Palavras-chave: PIBID. Identidade docente. Espaço escolar.

ABSTRACT

Currently, it is observed that a lot of research has been carried out on this topic with a view to creating increasingly qualified training spaces, so that the academy has a space not only for professionally relevant technical and scientific development. Institutional educational approaches exert a strong influence on teacher training, however, even with recent advances, this formative educational practice does not always seem to enhance the configuration of professional identities. The “Laughter and Poetry” project will serve as

¹ Discente do curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) – vitoriamendes@aluno.unilab.br

² Professora Doutora do curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) – suele.alves@unilab.com

a strategy for teaching reading through working with the poetry genre, making learning more effective, arousing the interest of students. The objective of this work is to investigate how the process of construction of teacher identity occurs during the activities of the “Laughter and Poetry” project at PIBID Letras Língua Portuguesa and the importance of affectivity in formative strategies in teaching reading in high school. This work is configured as a qualitative research because we are interested in the production of meanings related to the experiences of students in PIBID with 1st year students in a high school in the city of Antônio Diogo and Barreira located in Maciço de Baturité. The sample consisted of thirteen scholarship students from the PIBID project. The interviews took place between May and June 2022. A qualitative study was carried out using a questionnaire in collaboration with a literature review. Before the application of the questionnaire, the students were informed about the research objective and the procedures. The results obtained by the application of the questionnaire showed that coexistence in the school environment as a result of the course is of paramount importance, as well as the application and collaboration of academics in the development of projects that corroborate learning. It is concluded that PIBID offers participants the possibility of recognizing themselves as teachers, in addition to obtaining recognition from students and colleagues, because from the experience, scholarship holders have the opportunity to experience the school reality and meet and face challenges.

Keywords: PIBID. Teacher identity. School scope.

1 INTRODUÇÃO

Ao se observar o cenário docente contemporâneo, muitos discutem a importância da configuração das identidades profissionais exercidas durante a formação inicial e continuada dos professores. Atualmente, observa-se que muitas pesquisas têm sido realizadas sobre esse tema com vistas à criação de espaços de formação cada vez mais qualificados, para que a academia tenha um espaço, não só para o desenvolvimento técnico e científico profissionalmente relevante, mas também para formação humana, contribuição para a sociedade e profissionalismo, capacitando os docentes a vivenciarem situações que potencializem o significado da configuração da identidade profissional (GATTI, 2009).

Segundo Gatti (2009), as abordagens educacionais institucionais exercem forte influência na formação docente, porém, mesmo com os avanços recentes, essa prática educativa formativa nem sempre parece potencializar a configuração das identidades profissionais – adquirir saberes e valores, como muitos aspectos da formação ainda consideram o debate técnico tão primordial quanto os aspectos relacionais, sociais e humanísticos da profissão docente.

No momento em que se vivenciava o pico do período pandêmico em decorrência da Covid – 19 no qual estávamos em isolamento social devido a isto, as atividades foram

realizadas de forma remota, com isso, estas foram muito necessárias devido à realidade vivida, com isso foi necessário que os professores, assim como os docentes em formação, repensassem estratégias metodológicas formativas para um melhor aproveitamento das aulas. No entanto, em vista desse cenário, o presente trabalho tenciona investigar como ocorre o processo de construção da identidade profissional docente, bem como a importância da afetividade nas estratégias formativas no ensino de leitura.

A escolha da temática aqui trabalhada se deu através da atuação no projeto “Risos e Poesias” promovido pelo subprojeto de Letras – Língua Portuguesa, na qual realizou-se por meio de oficinas com as turmas e objetivou trabalhar com os discentes temas diversos por intermédio do gênero textual poema, alcançando o trabalho com a leitura e escrita, fugindo de um ensino tradicional, usando assim, das mais diversificadas formas, como músicas, saraus, leitura de poemas na íntegra, dinâmicas, dentre outras práticas, sempre se voltando para a realidade do aluno para que este pudesse fugir um pouco do peso que estava sendo o isolamento social e as inúmeras dificuldades encontradas no ensino remoto.

Para tanto, o projeto citado acima foi desenvolvido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que foi criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) voltado para formação de professores do Ministério da Educação (MEC), o qual tem o propósito de estreitar as ligações entre a Universidade e o Ensino Básico inserindo os discentes em formação a realidade das escolas públicas.

Com isso, o projeto “Risos e Poesias” foi desenvolvido nas turmas de 1º ano em uma escola de ensino médio na cidade de Antônio Diogo e outra localizada em Barreira, ambas situadas no Maciço de Baturité. Com essa finalidade, a atuação no projeto foi crucial para que os bolsistas aprendessem e aplicassem certas estratégias metodológicas nas aulas, e com isso, nesse ínterim adquirindo conhecimentos para a construção de sua identidade profissional docente.

Levando em conta que a afetividade é um fator primordial em todas as etapas da vida, principalmente no processo de aprendizagem do ser humano, ela é de grande relevância para a construção da identidade profissional docente, criando assim, um vínculo entre professor e aluno, tornando a aprendizagem mais leve e eficaz, sobretudo no período de distanciamento social com o ensino remoto.

O projeto “Risos e Poesias” foi relevante, pois gerou bons resultados tanto para os bolsistas do PIBID como para os alunos das escolas de ensino médio. Este primeiro

grupo pôde aprender e desenvolver práticas metodológicas e aplicá-las em sala de aula virtual, ampliando seu repertório. Por outro lado, no que tange os discentes das escolas, o projeto serviu como uma estratégia de desenvolvimento para facilitar o ensino de leitura através do trabalho com o gênero poema tornando a aprendizagem mais efetiva, despertando o interesse destes visando que as aulas foram lecionadas de maneira leve, com uma metodologia ativa, concebendo uma maior participação dos alunos (as) por meio das temáticas e a forma em que estas eram abordadas, no qual eles puderam e tiveram espaço para participar ativamente em cada oficina.

À vista disso, levando em consideração que as estratégias formativas contribuem positivamente para a formação da construção da identidade profissional docente, em que esta se dá através de um processo contínuo, ou seja, de atributos que refletem a imagem do profissional, onde esta é traçada por diversos fatores, sendo eles sociais, tradicionais, culturais, dentre outros, o principal motivo ao qual desejamos trabalhar com esta temática é devido ao fato de ser um assunto necessário e que está presente na nossa trajetória enquanto docentes em formação, além de que com a atuação no projeto “Risos e Poesias” este fez parte desta construção por meio das práticas formativas realizadas.

Com isso, partimos da seguinte pergunta norteadora: como ocorreu o processo de construção da identidade docente durante as atividades do projeto “Risos e Poesias” no PIBID de Letras - Língua Portuguesa e a importância da afetividade nas estratégias formativas no ensino de leitura no ensino médio?

Tendo em vista essa pergunta norteadora e com o intuito de responder o questionamento principal desta pesquisa, objetivamos investigar como ocorreu o processo de construção da identidade docente durante as atividades do projeto “Risos e Poesias” no PIBID de Letras - Língua Portuguesa e a importância da afetividade nas estratégias formativas no ensino de leitura no ensino médio. Tivemos como objetivos específicos: analisar a importância da afetividade no processo de construção da identidade docente; compreender o projeto “Risos e Poesias” e o trabalho com o gênero poema como uma estratégia para o ensino de leitura; e perceber como as estratégias formativas de leitura no ensino médio contribuem para a construção da identidade docente dos bolsistas atuantes do PIBID.

Contudo, para realização da pesquisa, o trabalho foi dividido por partes, sendo estas: a presente *Introdução*, que aborda de maneira geral o assunto elencado na pesquisa; o *Referencial Teórico* no qual apresentamos a teoria defendida que usamos como base Guimarães (2004), Paiva (2012), Farias *et. al* (2008), Gatti (2016), etc; logo após vem a

Metodologia, que mostra como a pesquisa se gerou, na qual foi por um formulário eletrônico e esta se enquadra como qualitativa; *Análise e Discussão dos Resultados* que analisa minuciosamente os resultados obtidos através da pesquisa e as devidas *Considerações Finais*.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Identidade Profissional Docente

As pessoas da contemporaneidade vêm passando por um rápido processo de transformação imposto pelo progresso tecnológico. A escola, como instituição social, enfrenta o desafio de superar seus esforços pedagógicos para responder a essas mudanças e em alguns casos, o educador não abre mão de sua metodologia para que haja uma inovação. Com isso, as demandas em torno do trabalho do professor são crescentes, e o docente precisa se tornar um profissional, pronto para desempenhar funções que vão além da tarefa docente; para vencer os novos desafios impostos pela missão de "ensinar". Enquanto a demanda cresceu, também cresceu a insatisfação com as ocupações. Esse contexto nos mostra as dificuldades que os graduandos dos cursos de formação de professores vivenciam na construção da identidade profissional.

É importante aqui discutir o que é uma identidade profissional docente e como se dá a sua construção. Segundo Pimenta e Anastasiou (2002, p. 105), “a construção da identidade profissional começa com a formação na região”. Segundo Pimenta e Lima (2004, p. 62), as identidades docentes se estabelecem ao longo da atuação profissional como docentes, mas “durante sua formação, as escolhas e intenções profissionais apresentadas pelo currículo são consolidadas e legitimadas”. Em outras palavras, o professor constrói sua identidade profissional por meio de experiências obtidas com outros profissionais da área, em formações e ao longo desse processo, este seleciona o que deve ou não fazer parte da sua trajetória.

Os autores argumentam que momentos específicos de formação são identificados na construção das identidades docentes. Segundo Guimarães (2004), os cursos de formação podem desempenhar um papel importante na construção ou fortalecimento de identidades por meio da análise reflexiva e crítica das diversas representações sociais que historicamente foram construídas e praticadas na profissão.

A docência envolve um conjunto de atividades diferenciadas que exigem dos profissionais uma ampla gama de habilidades e competências, além disso, saber fazer não garante soluções para os desafios permanentes, nem cria uma sensação de segurança, pois

o ensino é influenciado por novas circunstâncias, as decisões incomuns são imediatas e imprevisíveis. Paiva (2012, p. 18) refere-se à condição de professor como:

Desde o momento da escolha do curso, ao longo da construção da vida profissional, diversos espaços institucionais, passando pela formação inicial e pelo desenvolvimento profissional, que lhe conferem uma dimensão temporal e espacial.

Mediante que a formação profissional acadêmica seja um ponto importante na construção das identidades profissionais docentes, não se pode deixar de expor a importância de suas experiências pessoais. Ao destacar os diversos fatores que contribuem para essa construção, Farias *et al.* (2008) reconhecem a influência da história de vida como um dos elementos indelévels da docência.

A identidade docente é um construtor facilitador de uma série de fatores, incluindo a história de vida do professor, a formação vivenciada em sua trajetória profissional e o significado e a ansiedade de cada professor a partir de seu conhecimento e ansiedade sobre as atividades docentes de sua vida cotidiana. Esses elementos compõem o modo como ele se faz e se reinventa dialeticamente como profissional. (FARIAS *et al.* 2008, p. 60).

Portanto, é preciso perceber a existência de outros aspectos do mundo em que o (futuro) professor vive, tais como: grupos de amigos, igreja, família, entre outros. Esses mesmos aspectos ampliam a experiência de formar um ser único, como sua subjetividade, mas também um ser que participa do pluralismo e da totalidade. Acerca disso, Farias *et al.* (2008) assevera que “fora do grupo familiar, o ambiente político, econômico e cultural em que o professor cresce e se desenvolve.” (FARIAS *et al.*, 2008, p. 62). Muitas pessoas que estão envolvidas na vida cotidiana, na vida social e, muitas vezes, em diferentes espaços/tempos do ambiente escolar, também proporcionam aos professores uma experiência formativa e educativa por meio de vivências e experiências.

A formação profissional expõe alguns desafios, pois a identidade docente permeia tanto a dimensão profissional (educação e prática docente) como a dimensão pessoal, pelo que não se forma apenas através da prática docente, mas para futuro todas as experiências que os professores passam ao longo de suas carreiras, sejam elas pessoais, sociais, econômicas, religiosas, etc. Como pessoa, o professor é constantemente influenciado pelo mundo ao seu redor. O autor Nóvoa (2010, p. 7) destacou que “os professores são pessoas: uma parte importante de uma pessoa é o professor”.

Essa frase deixa entendido nas entrelinhas que os professores são seres humanos além de profissionais e, nesses dois aspectos, existem vários outros elementos que compõem a identidade profissional. “Portanto, entende-se que o professor traz toda a

bagagem social para sua prática profissional, sempre dinâmica, complexa e singular.” (Farias *et al.*, 2008, p. 59). Tal pensamento expõe que a identidade profissional docente é algo construído em processos históricos que se modificam ao longo do tempo. Segundo Pimenta e Anastasiou (2002), as identidades ocupacionais são baseadas nos significados sociais das ocupações, e uma revisão desses significados e tradições. Mas também se baseiam na reafirmação de práticas culturalmente sagradas que ainda são relevantes.

Em vista disso, ao fazer uma analogia dessa temática com as experiências vivenciadas como bolsista do PIBID, é possível notar o quão importante este programa foi para a construção da identidade enquanto profissional docente em formação, visando que nele os bolsistas têm a oportunidade de passar por todos os processos da docência que vão desde o planejamento até estar, de fato, em sala de aula, gerando assim uma aprendizagem significativa de construção e autoconstrução.

2.2 Os Desafios da Docência

As escolas são muitas vezes os primeiros lugares de interação com diferentes culturas, conhecimento reflexivo, construção de conhecimento crítico e interação social. Nas instituições escolares, as pessoas passam uma parte importante de suas vidas, vivenciando diferentes relações sociais, desenvolvendo habilidades e aprendendo (LIBÂNEO, 2009).

Os objetivos do ensino e da educação nas escolas são alcançados por meio de atividades pedagógicas, curriculares e docentes, que são viabilizadas pela forma de organização e gestão (LIBÂNEO, 2009). Nessa perspectiva, de acordo com Ribeiro *et al.* (2012), tanto os comportamentos de ensino como de aprendizagem requerem condições propícias ao bem-estar de professores e alunos, o ambiente escolar pode possibilitar ou limitar o espaço e, desta forma, a localização física e a organização da escola, sendo isso um aspecto de suma importância para todos.

É um cenário que é utilizado todos os dias para aprendizagem, discussão, debate, reflexão, encontros sociais e de lazer e, como tal, é um ambiente envolvente, facilitador do desenvolvimento social, reconhecendo que a escola é um lugar para todos. Dessa forma, a escola não deve ser vista como um ambiente cercado de grades, muros, salas de aula e mesas, onde se encontram alunos, professores e livros, mas como um lugar de transformação, desenvolvimento e oportunidades de novos conhecimentos e experiências que lhes permitam usufruir dos seus espaços de forma cômoda, segura, interativa e acolhedora.

Choas (2016) defende que a estrutura de um ambiente escolar precisa ter condições térmicas, luminosas e acústicas adequadas, bem como os recursos disponíveis para a prática docente, que podem influenciar de diversas formas a satisfação e o processo de ensino. Esses fatores favorecem o autoconhecimento, o desenvolvimento de habilidades e valorizam professores e funcionários que estão no local todos os dias, comprometidos com o desenvolvimento educacional e profissional, e alunos que valorizam o desenvolvimento intelectual, espiritual, social e motor completo.

Segundo Beltrame e Moura (2009), o espaço escolar é considerado um elemento essencial do desenvolvimento humano, devendo haver harmonia, conexão e interação entre espaço físico, recursos materiais, atividades pedagógicas e comportamento humano, pois os elementos que compõem o ambiente escolar formam um conjunto indivisível que interfere diretamente na pessoa nele inserida. Satyro e Soares (2007) confirmaram isso, enfatizando que a infraestrutura escolar pode ter um impacto significativo na qualidade da educação.

No entanto, as escolas fazem parte da sociedade e, mesmo com fragilidades, os professores têm a oportunidade de se moldar como pessoa. Tendo em vista que isso não ocorre do nada, mas percorre todo o processo de interação de seu funcionamento e vida. É por isso que Arrais (2014) enfatiza que enquanto nos relacionamos com outras pessoas, levando em conta as condições materiais de nossas vidas, nos tornamos seres humanos.

Portanto, a profissão docente é considerada diferenciada, pois ao término da jornada de trabalho, sua filiação ainda está atrelada aos seus alunos. Nesse caminho, conviver e se conscientizar é o compromisso do professor, que é a grande mágica da tarefa educativa (HOFFMANN, 2008). De acordo com Rêgo e Rocha (2009), a educação foi e continuará sendo uma esperança de mudança e progresso humano quando adotada de forma gratuita, propícia à solidariedade, convivência comunitária, amor e respeito entre as pessoas.

Ao mesmo tempo, porém, Gatti (2016) expõe que em termos de condições de trabalho, há uma enorme escassez de materiais, desde a presença de empregos até as condições de trabalho dos professores, durante a jornada escolar. Confirmado na realidade da prática docente do autor, nesta fase, observa-se uma fase marcada por dificuldades, incertezas e falta de valores humanísticos, levando a sentimento de insegurança, depreciação, raiva, medo e tristeza. Segundo Moreira (2012), o profissionalismo marcado pela colaboração e pela democracia não avançará sem salvar a autonomia dos professores e das escolas, e também não será potencializado.

O progresso do professor em suas atividades pedagógicas, em suas relações coletivas com as escolas e demais sujeitos da sociedade, envolve os valores, saberes e heterogeneidade de saberes pertinentes à disciplina e os aspectos pedagógicos envolvidos em suas atividades. Quanto mais se discute a autonomia dos professores, mais seu comportamento é controlado por diferentes instituições, levando a reduções marginais na liberdade e independência profissional (NÓVOA, 2009). Mediante a isso, Moreira (2012) propõe que a expertise, a autonomia, a valorização dos professores e a participação nos esforços coletivos para a construção de escolas democráticas e de qualidade são elementos que fortalecem a profissionalização do ensino.

Os autores supracitados ressaltam que, independentemente do nível ou estágio do sistema de ensino em que atuam, os professores são profissionais que precisam ter acesso a toda a sociedade, principalmente autoridades educacionais, comunidades escolares e demais membros da sociedade.

Para tanto, uma outra questão que é de suma importância ser destacada nesse tópico é acerca do ensino remoto, em que este foi o único meio encontrado para que a educação não parasse e se mantivesse em pé em meio a um isolamento social. Com isso, surgiram enormes desafios para os professores e para nós bolsistas enquanto professores em formação, tivemos que reinventar o “espaço escolar” que passou a ser salas de aulas virtuais, sendo as plataformas *Google Meet*, *YouTube* e *WhatsApp* as mais utilizadas. Tendo em vista isso, houve mudanças completas no que tange à metodologia e ainda enquanto a utilização e favorecimento das ferramentas digitais, onde o uso destas se voltaram para que os alunos fossem atraídos para voltar no novo espaço escolar após um certo período longe devido à realidade vivenciada. Contudo, os bolsistas aprenderam e aperfeiçoaram técnicas metodológicas formativas para efetivação e colaboração do novo ensino através de formações no PIBID.

3 METODOLOGIA

Este trabalho se configura como uma pesquisa qualitativa por estarmos interessados na produção de sentidos relacionados às vivências dos estudantes no PIBID com os alunos do 1º ano em uma escola de ensino médio na cidade de Antônio Diogo e de Barreira localizadas no Maciço de Baturité - Ceará. Os métodos qualitativos possibilitam a compreensão dos fenômenos observados por meio da interação entre pesquisadores, participantes do estudo e realidade da pesquisa (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

Assim, como técnicas de desenvolvimento da informação, foram aplicados questionários disponibilizados pelo *Google Forms*. Esse tipo de questionário tem como objetivo estimular o entrevistado a relatar como foi importante para ele e como foi desenvolver novas interpretações do significado em relação à experiência de projetos aplicados pelo programa PIBID.

Neste estudo, houve a aplicação de questionário com sete perguntas sendo elas dissertativas, na qual se voltaram para que os (as) bolsistas relatassem acerca das suas experiências enquanto professores em formação no PIBID e como o projeto “Risos e Poesias” foi importante na construção da identidade profissional docente dos bolsistas visando que o objetivo inicial da pesquisa é investigar como ocorreu essa construção. Para tanto, as 7 questões foram:

“O PIBID, através da participação no projeto “Risos e Poesias” contribuiu com a sua formação profissional docente? De que maneira?”; “A atuação no projeto “Risos e Poesias” te fez buscar e adotar novas estratégias formativas para uma melhor aula? Quais foram elas?”; “Algumas dessas estratégias foram voltadas ao ensino de leitura?”; “Você considera que o gênero poema é/foi uma estratégia de leitura? Porquê?”; “Para você qual a importância da afetividade no processo de construção da identidade docente?”; “Qual a importância da afetividade nas estratégias formativas de leitura no ensino médio?” e “Você considera que as atividades desenvolvidas no PIBID foi/é um fator que contribui diretamente para a construção do “ser professor (a)? Por quê?”.

3.1 Métodos de abordagem

Para este estudo foram convidados a participar treze estudantes bolsistas do projeto PIBID do subprojeto de Letras – Língua Portuguesa, porém alguns deles não retornaram ao convite. As entrevistas ocorreram entre os meses de maio e junho de 2022. Antes da aplicação do questionário, os acadêmicos foram orientados sobre o objetivo da pesquisa e os procedimentos. Os questionários foram aplicados, com a devida autorização dos (as) alunos (as) e depois recolhidos para análise de conteúdo.

Por meio dessa coleta, buscaremos analisar como o projeto “Risos e Poesias” influenciou e contribuiu na formação docente dos bolsistas participantes, além de como a participação no projeto impactou a vida social deles (as).

3.2 Tipo de pesquisa

Foi realizado um estudo qualitativo por meio de um questionário em colaboração com uma revisão de literatura. Com isso, um método pode fornecer a situação atual do conhecimento sobre o tema investigado. Em vista disso, a fim de examinar o rigor metodológico, foram seguidas as seguintes etapas para a realização deste estudo: identificação do problema, definição da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e/ou exclusão de estudos para busca na literatura científica; definição das informações extraídas do estudo, aplicação do questionário, coleta de dados, interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

3.3 Delimitação do universo e amostra

Foram selecionados treze acadêmicos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A busca e a seleção dos participantes da pesquisa se deram através da sua participação no programa, mais especificamente, no projeto “Risos e Poesias” desenvolvido no PIBID, afim de pesquisarmos acerca da contribuição que houve na formação profissional docente dos professores em formação por meio do referido projeto.

3.4 Procedimento de coleta e de análise de dados

As buscas de dados seguiram o procedimento de leitura de questionários. Deve-se garantir que todos os dados relevantes sejam extraídos para reduzir o risco de erros de transcrição e garantir uma análise precisa das informações. A análise, a apresentação dos resultados e a discussão final foram realizadas de forma descritiva por meio de estatística simples. Após apresentar a metodologia da pesquisa em questão, passemos a seguir para um outro tópico desta, sendo este a análise e discussão dos resultados alcançados.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos relatos dos participantes do estudo e com o objetivo de discutir a perspectiva de formação da identidade docente a partir da experiência do curso de graduação de Letras/Português e dos projetos que possibilitaram esse processo, percebe-se que as respostas e perspectivas dos entrevistados em relação à docência são apoiados por diferentes indicadores. Para tanto, foi necessário dividir o relato em dois eixos

principais: 1) Experiências da realidade escolar, envolvendo o engajamento dos bolsistas do PIBID com as práticas pedagógicas que promovam a aprendizagem e as relações construtivas, e 2) A configuração da identidade docente: condicionamento para a afetividade no processo estratégico, que se voltaram para as vivências obtidas por meio do projeto “Risos e Poesias”.

4.1 Experiência com a Realidade Escolar

Mediante à experiência escolar prática, Zeulli (2012) destaca que o PIBID é um programa importante, pois proporciona aos futuros professores a oportunidade de vivenciar a experiência em sala de aula, antes mesmo do término do curso, de fazer uma ponte entre teoria e prática, e trazer a realidade da prática do professor.

Com isso em mente, constatamos que os alunos relataram que o programa auxilia na formação do professor e proporciona exposição ao ambiente e realidades escolares para que possam vivenciar a prática docente, a partir da seguinte questão: “O PIBID, através da participação no projeto “Risos e Poesias” contribuiu com a sua formação profissional docente? De que maneira?” podendo ser demonstrado com essa resposta dos entrevistados:

“Esse projeto contribui muito para minha formação, pois foi um projeto que despertou nos alunos a vontade de fazer poesia de uma forma didática, eles puderam usar a criatividade deles é assim torna o projeto mais especial, e isso me fez observar como é essencial a conexão do aluno com o professor é isso contribui muito na minha forma de ensinar (LICENCIANDO A/PIBID)”

“Sim. Com esse projeto, consegui aprimorar as técnicas de como produzir poesias, ademais, todos os momentos vividos com os alunos das escolas campo me instigaram a gostar mais desse gênero literário. (LICENCIANDO B/PIBID)”

“O projeto “Risos e Poesias” contribuiu de forma significativa para minha formação docente. As atuações neste programa me proporcionaram uma segurança maior para o ensino de literatura na escola, especialmente no que diz respeito aos parâmetros literários poéticos (LICENCIANDO C/PIBID)”.

Os expostos acima ressaltam a importância das vivências nos espaços escolares na construção da identidade pedagógica. De acordo com Tardif e Lessard (2005, p. 52), é “uma experiência de identidade, não de conhecimento teórico ou prático, mas de experiência, na qual aspectos pessoais e profissionais estão intimamente integrados.

Observamos em nosso relato que as experiências PIBID convencem os alunos a optar por construir uma identidade profissional relevante para tornar-se professor.

A literatura fornece algumas avaliações a respeito do PIBID, onde Panutti (2015) argumenta que possibilita que seus sujeitos melhorem a formação docente por meio da necessária interface entre o que os alunos aprendem na universidade e sua experiência na prática da residência, também destacou que um dos mais importantes aspectos importantes relacionados à formação de professores é a oportunidade de os alunos desenvolverem a capacidade de vincular a teoria à prática docente.

Confirmado por Soares *et al.* (2020), que trouxeram para seus resultados a perspectiva de orientadores do programa que observaram a desadaptação dos alunos no ambiente escolar, conscientizando todos de que estão em constante processo de formação. Pode-se destacar um importante fato apontado pelos autores, acerca da relação entre os processos teóricos e práticos e o vínculo que o programa proporciona entre universidades e escolas básicas.

Como resultado, os graduandos sentem-se mais preparados para atuar na escola quando participam da política de inserção da comunidade escolar. Este fato proporciona agilidade, planejamento, organização, segurança e principalmente a vivência em sala de aula, o que é relevante e importante para os professores em formação inicial. Assim, iniciativas como o (PIBID) e o Residência Pedagógica têm grande impacto na carreira docente, pois a inserção no mundo escolar permite que os professores se organizem, estruturem e planejem durante a formação inicial. Essa convivência da vida escolar real proporciona aos professores em formação uma perspectiva concreta, tornando sua formação mais efetiva.

4.2 Configuração da Identidade Docente

Foi observado nos relatos que as experiências no Programa de Iniciação à Docência, convencem os alunos a optar por construir uma identidade profissional relevante para tornar-se professor. Então, ser professor não é apenas agir, mas conectar-se consigo mesmo, o que envolve reconhecer o que os outros estão fazendo, pois, segundo Dubar (1997, p. 110), a identidade profissional docente é moldada tanto individual quanto coletivamente, “a identidade das pessoas não as tem, mas não se pode forjar a própria identidade renunciando aos outros”.

Tornar-se professor tem a ver com a experiência do professor, derivada de sua própria experiência profissional. Ao participar do dia a dia da escola, os bolsistas passam

a ter mais confiança em si mesmos, aprendem a lidar com emergências, desenvolvem comprometimento com as atividades docentes e participam de projetos em sala de aula. Com isso, as seguintes questões se baseiam em: “A atuação no projeto “Risos e Poesias” te fizeram buscar e adotar novas estratégias formativas para uma melhor aula? Quais foram elas?”. Pode ser demonstrado com essa resposta dos entrevistados:

“O projeto despertou em mim a estratégia de levar conteúdo de acordo com o que eles gostavam de fazer, músicas que eles gostavam de escutar, memes, personagem de um filme é assim os alunos interagem mais nas aulas, o projeto fez todas essas estratégias que fizeram os alunos participarem de forma mais consistente (LICENCIANDO D/PIBID)”

“Sim. Aprendi, por exemplo, que antes de pedir aos alunos para fazerem a leitura ou elaborar esse gênero, é preciso primeiramente fazer uma contextualização sobre a sua origem, e inclusive falar das suas características. (LICENCIANDO E/PIBID)”

“Sim. Novas estratégias poéticas; leitura; novos meios de produzir uma poesia; engajamento dos/as alunos/as; exposição melhor do que é poesia/poema. (LICENCIANDO F/PIBID)”

Por meio destas respostas, percebemos que a experiência, os saberes e os conhecimentos que os graduandos incorporam ao longo de sua trajetória acadêmica se traduzem em um processo de formação que constitui um hábito, um repertório de sua própria prática docente profissional (TARDIF, 2010).

Nesse contexto, o PIBID abre novas possibilidades em termos de formação inicial, oportuniza a vivência das práticas docentes e possibilita que os bolsistas construam essas práticas com mais determinação, responsabilidade e disciplina, demonstrando também que, em última análise, uma identidade profissional consolidada (ARAÚJO, 2012).

A formação está alicerçada na reflexão profissional sobre a prática de construção permanente da identidade pessoal. Segundo Rangel (2015), as identidades docentes são representadas pela construção de identidades, o Estado e a sociedade se engajam com os professores, e internamente, a identidade pessoal é construída. No entanto, segundo este autor, existe uma educação que está em alta demanda por professores, embora a profissão seja desvalorizada, resultando em uma profissão docente composta por pessoas que não se identificam com ela.

Esse processo de desconstrução das identidades docentes pode refletir o baixo reconhecimento profissional, más condições de trabalho, responsabilidade pelo processo de ensino e pelo desempenho que eles exigem. A sociedade, junto com o Estado, se cala e não reconhece sua importância. Como resultado, é comum que os professores comecem a levantar preocupações de saúde, como frustração de sua carreira escolhida. Com isso, fundamentam-se as seguintes questões: “para você qual a importância da afetividade no processo de construção da identidade docente?”. As respostas dos entrevistados comprovam isso:

“A afetividade é um processo bastante importante para a construção docente. Fico nas palavras de Paulo Freire: “Não se pode falar de educação sem amor”. Isto é, não se constrói um ensino efetivo e significativo sem que haja a afetividade emocional/educacional. (LICENCIANDO G/PIBID)”

“Muito importante. É uma aproximação maior entre os professores e alunos. (LICENCIANDO H/PIBID)”

“É importante buscar sempre entender o outro, desde a questão da escrita como também da leitura. Devemos buscar sempre a paciência e estimular o aluno ao aprendizado. (LICENCIANDO I/PIBID)”

Embora os entrevistados ainda não estivessem na profissão, suas respostas indicaram que sua exposição a profissionais atuantes ajudou a criar uma imagem aviltante da profissão e, como resultado, muitos ficaram motivados com a ideia de ensinar um dia. Considerando que os relatos acima são de alunos de graduação participantes do PIBID, pode-se perceber que eles apontam vários fatores que em sua visão desvalorizam o curso, mas também levantam a seguinte questão: “você considera que as atividades desenvolvidas no PIBID foi/é um fator que contribui diretamente para a construção do “ser professor (a)? Porque?”

“Sim. O programa do início ao final nos prepara para dificuldades das quais iremos enfrentar dentro de sala de aula.” (LICENCIANDO J/PIBID)”

“Sim, pois através do Pibid conseguimos nos identificar e fortalecer nossos pensamentos sobre a educação e a construção de como seremos professores, além de proporcionar um ensino de aprendizagem mais eficaz para nós como futuros profissionais (LICENCIANDO K/PIBID)”

“Contribuiu sim, porque nos possibilitou a andar diferentes caminhos para construir saberes docentes acadêmicos. (LICENCIANDO L/PIBID)”

Combinando o conteúdo da investigação e os depoimentos dos bolsistas, constatou-se que o PIBID contribuiu significativamente para a formação e construção da identidade profissional docente, principalmente por meio de atividades de acompanhamento. Segundo os bolsistas, a atividade lhes proporcionou uma relação entre teoria e prática, aproximando-se da realidade da escola, possibilitando aprender a ensinar e até mesmo ajudando alguns deles a reavaliar as escolhas profissionais.

Diante do exposto, após todo o apanhado e análise das entrevistas dos bolsistas, foi notório a enorme relevância que o projeto “Risos e Poesias” teve na vida profissional e pessoal deles, tencionado que este gerou e propiciou experiências inovadoras e inesquecíveis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As identidades profissionais docentes estão sempre em mudanças, onde são constantemente moldadas pelos aspectos pessoais e sociais da vida cotidiana, pelas escolas que ensinam, pelas reformas políticas e educacionais, pela valorização profissional e por serem construídas, desconstruídas e reconstruídas em bases sociais. Quando as organizações escolares concordam com infraestrutura, espaço, apoio de amplas equipes de ensino e autonomia docente em sincronia com serviços de ensino colaborativo, o impacto positivo no desenvolvimento do ensino é evidente. Esses aspectos ajudam a empoderar e construir a identidade dos profissionais docentes, como a formação, conhecimento e experiência. É sabido que a interação social é importante para as relações humanas.

Bons relacionamentos influenciarão a expansão das habilidades cognitivas e de aprendizagem, a qualidade da educação, a maior satisfação e realização, e relacionamentos reflexivos e autônomos de professor-aluno. Dos fatores que influenciam a construção da identidade profissional, a educação continuada é o mais relevante, pois se baseia em fatores como autonomia docente, valorização profissional, escolha, envolvimento profissional entre outros, o que podem ou não afetar o "investimento" profissional como a identidade profissional.

Com a inserção dos acadêmicos em projetos da graduação para desenvolver uma experiência mais ampla em relação ao âmbito escolar, o PIBID oferece aos participantes

a possibilidade de se reconhecerem como professores, além de obterem reconhecimento de alunos e colegas, pois, a partir da experiência, os bolsistas têm a oportunidade de vivenciar a realidade escolar e conhecer e enfrentar desafios. Como a atuação do professor é fundamental para o processo de construção ou aplicação do conhecimento, os programas de iniciação instrucional ajudam a criar um ambiente de formação baseado na relação entre teoria e prática em que os alunos se desenvolvem, vivenciam e se engajam na prática educativa.

É válido ressaltar que, ao iniciarmos esta pesquisa, tínhamos o intuito de descobrir de que forma o projeto “Risos e Poesias” contribuiu para a construção da identidade docente, assim como se deu a relevância das estratégias formativas e a afetividade envolvida nesse percurso. Após a aplicação dos questionários, pudemos observar, através das respostas obtidas, que os objetivos foram alcançados, tendo em vista que os relatos dos bolsistas foram todos positivos em relação às vivências no projeto, que este contribuiu significativamente para a sua vida profissional e pessoal.

Por meio do que foi supracitado, conclui-se que a afetividade que foi promovida no projeto “Risos e Poesias” foi fundamental para o ensino de leitura durante o ensino remoto, onde por meio das aulas dinamizadas com os textos poéticos trabalhados envolvendo assuntos diversos, sempre relacionando com a realidade dos discentes, na qual sentiram-se tocados e interessados a participar do projeto e, conseqüentemente, das aulas, tendo em vista a grande quantidade de alunos que não participava das atividades escolares no ensino remoto.

Para tanto, o projeto foi de extrema importância nesse período, pois impactou e levou os discentes para o novo ambiente escolar de maneira leve e alegre diante da difícil realidade vivenciada que era o isolamento social, que causou sérios problemas psicológicos e desânimo em participar das aulas.

Diante do exposto, o projeto “Risos e Poesias” foi fundamental durante esses tempos difíceis, pois com ele, tanto nós bolsistas, como os professores, os supervisores e os alunos, puderam sentir-se tocados, leves e melhores com os ciclos de oficinas, uma vez que nos encontros buscamos sempre espalhar alegrias, talentos, músicas, conhecer diversos poemas e autores, dentre muitas outras atividades que visou-se justamente despertar o interesse dos (as) alunos (as) e o seu desenvolvimento no processo de aprendizagem.

Contudo, considerando que todos os projetos que levam a Universidade até a escola, ou seja, espaços formativos, o programa em questão tem se mostrado fundamental

não só para os graduandos, mas também para os orientadores e coordenadores de projetos da escola, pois são criados espaços de colaboração para a aprendizagem profissional, onde as dúvidas e as angústias podem ser compartilhadas e discutidas, as quais favorecem o aprendizado sobre o trabalho em equipe e estimulam a dimensão coletiva da formação.

Assim, a parceria escola-universidade possibilita que os futuros professores reflitam sobre sua prática, oportunizando um processo de formação qualificado em que os licenciados tenham a oportunidade de desenvolver seu trabalho de forma satisfatória, que consiste em uma oportunidade de compreender melhor o ensino, a aprendizagem e alunos.

REFERÊNCIAS

ARRAIS, G. A. *et al.* **A construção da identidade docente no PIBID artes visuais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará –IFCE.** In: CONGRESSO NACIONAL DE ARTE/EDUCADORES DO BRASIL, 24, Ponta Grossa, 2014.

ARAUJO, M. M. *et al.* **A prática da indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão na universidade.** Revista Brasileira de Agrociência, v. 4, n. 3, p. 177-182, 2012.

BELTRAME MB, MOURA GRS. **Edificações escolares: infra- estrutura necessária ao processo de ensino e aprendizagem escolar.** Revista Travessias, v.3, n.2, p.1-15, 2009.

CHOAS MLLS. **Sobre as características do espaço arquitetônico facilitadoras do ensino/aprendizagem na universidade.** Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de Brasília, Brasília, p. 409, 2016.

DUBAR, C. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais.** Porto: Porto Editora, 1997

FARIAS, I. M. S. *et al.* **Identidade e fazer docente: aprendendo a ser e estar na profissão.** In: _____. Didática e Docência: aprendendo a profissão. Fortaleza: Realce Editora & Indústria Gráfica Ltda., p. 55-79, 2008.

GATTI, B. A. **Formação de professores: condições e problemas atuais.** Fundação Carlos Chagas. Revista Brasileira De Formação De Professores – RBFP, v. 1, n. 1, p. 90-102, mai. 2009.

GUIMARÃES, V. S. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão.** Campinas: Papirus, 2004.

HOFFMANN JML. **Avaliar: respeitar primeiro, educar depois.** Porto Alegre: Meditação. p.184, 2008.

LIBÂNEO JC. **As práticas de organização e gestão da escola e a aprendizagem de professores e alunos**. Salvador. 2009.

MOREIRA AFB. **Em busca da autonomia docente nas práticas curriculares**. Revista Teias, v.13, n.27, p.27- 47, 2012.

NÓVOA A. **Professores: Imagens do futuro presente**. Editora: Educa. p.96, 2009.

NÓVOA, A. **O passado e o presente dos professores**. In: NÓVOA, A. (Org.). Profissão professor. Porto: Porto Editora, p.9-32, 1991.

PAIVA, C. M. F. **A identidade docente na educação profissional: como se forma o professor**. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO (ENDIPE), XVI, 2012. Atas [...]. Campinas: UNICAMP, 2012.

PANUTTI MP. **A relação teoria e prática na Residência Pedagógica**. Anais: XII Congresso Nacional de Educação. Curitiba-PR, p. 8433-8440, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo, Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

RANGEL, F. O. et al. **Evasão e vulnerabilidade acadêmica numa licenciatura em ciências**. In: X ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS. Anais[...] Águas de Lindóia, São Paulo, 2015

RÊGO CCAB, ROCHA MNF. **Avaliando a educação emocional: subsídios para um repensar da sala de aula**. Revista Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v.17, n.62, p.135-152, 2009.

RIBEIRO ACS. *Et al.* **Qualidade de vida no ambiente escolar como componente da formação do cidadão: desejos e carências no espaço físico**. Revista Monografias Ambientais, v.8, n.8, p.850-1857, 2012.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5ed. Porto Alegre: Penso, 2013

SÁTYRO N, SOARES S. **A infra-estrutura das escolas brasileiras de ensino fundamental: um estudo com base nos censos escolares de 1997 à 2005**. Repositório do Conhecimento do IPEA, v.1267, p.1-37, 2007.

SOARES RG, VARGAS VC, MARIANO VG & RUPPENTHAL R. **Programa de Residência Pedagógica: perspectivas iniciais e desafios na implementação**. Revista Insignare Scientia-RIS, v.3, n.1, p.116-131, 2020.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005

ZEULLI, E. *et al.* **O PIBID e a formação inicial dos professores da UFTM: Diferentes experiências entre seus atores.** In: ENDIPE -ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO –UNICAMP, 16. Anais [...] Campinas. 2012.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, pois tudo vem d’Ele, à minha irmã por sempre ter exercido o papel de irmã mais velha tão bem que em todos esses anos vem sendo minha referência em muitos aspectos, principalmente em questões escolares, pelo apoio incondicional e por vibrar minhas conquistas. Ao meu pai que mesmo distante se fez presente nessa fase. Ao Deyvison Araujo por ter acreditado em mim até nos momentos que eu mesma não acreditei, pelo seu incentivo, seu modo de me mostrar que tudo dá certo no tempo certo e pelo seu amor que sempre foi essencial e fez toda diferença. Ao meu amigo Jeová Cunha que está comigo desde o ensino médio e vem tornando a vida mais leve das mais diversas formas e foi crucial no processo de realização da minha pesquisa de TCC. Ao Jean Patrick, Elaine Barbosa e Gleyber por terem tornado a “vida em Redenção” menos difícil e terem se tornado a minha segunda família nesses árduos anos na referida cidade. Ao PIBID no subprojeto de Letras – Língua Portuguesa, na pessoa da minha orientadora Suele Alves e do supervisor Douglas Brasil por exercerem além do papel de formadores e ensinarem da melhor forma e mais carinhosa possível o que, de fato, é a docência. À Luziana e ao Jonas pelo imenso incentivo e por terem me ensinado tanto durante os anos de graduação. As meninas, Nayne, Carol e Fernanda por tamanhas partilhas durante a vivência do PIBID e além delas. Às muitas pessoas que passaram pela minha vida no período da graduação e deixaram um pouquinho do seu ser em mim. Por último, um agradecimento todo especial à minha mãe Auderina, tudo isso só foi possível graças a ela, suas orações, suas vibrações, o seu apoio, por ter participado ativamente de todo o processo. Mãe, foi por nós duas!